

134

ESTUDO DO COMPORTAMENTO MORFOGENÉTICO *IN VITRO* DE ESPÉCIES NATIVAS TOLERANTES A METAIS PESADOS. *E. Franken*¹, *M. L. Porto*² e *R. R. Termignoni*¹ (¹Dep. de Botânica e Centro de Biotecnologia; ²Dep. de Ecologia e Centro de Ecologia/UFRGS)

A descoberta, junto a minas de cobre em Lavras do Sul (RS), de ecótipos tolerantes a metais pesados das espécies nativas *Baccharis trimera* (carqueja), *Schinus lentiscifolius* (aroeira) e *Heterothalamus alienus*, proporcionou uma nova perspectiva no desenvolvimento de fitorremediadores para solos com altas concentrações destes metais. A cultura de tecidos destes ecótipos é fundamental na produção massal de clones e também no melhor conhecimento da interação metal-planta. Sementes destas espécies, coletadas nas regiões metalófilas, foram semeadas *in vitro*, e as plântulas resultantes utilizadas como fonte de explantes para os experimentos *in vitro*. Foram feitos testes relativos aos balanços hormonais dos meios de cultura, visando à multiplicação efetiva dos ápices vegetativos, além de testes das condições de cultura para obtenção de calos com potencial de regeneração por embriogênese somática. Resultados mostram que diferentes concentrações de auxinas e citocininas levam à multiplicação e/ou desenvolvimento dos ápices em diferentes níveis de resposta, variando do simples alongamento até uma multiplicação intensa dos ápices e formação de calo nos meristemas axilares. O desenvolvimento dos clones foi completado pela transferência dos ramos para meios de restabelecimento da dominância apical e enraizamento. Atualmente, testam-se as condições de rotina com base estatística buscando-se otimizar o sistema. O subcultivo dos calos primários em diferentes condições e com pressão de seleção por cobre levou à formação de estruturas com características de embriões somáticos nas fases iniciais do desenvolvimento. Experimentos estão em andamento tendo-se resultados bastante positivos a respeito. (CNPq-PIBIC/UFRGS).